

# O CONSTITUINTE

2.º ANNO

NUMERO 56

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, para a redacção, Campo de Sant'Anna, 11.

As assignaturas são pagas adiantadas: bem como as correspondencias de interesse particular.

QUARTA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1881

Preços da assignatura

Semestre . . . . . 13000  
Anno . . . . . 23000  
(Brazil), moeda forte 43500  
Avulso . . . . . 40

Anuncios, por linha . . . . . 20  
Repercussões . . . . . 10  
Comunicados . . . . . 40  
Os subs. assignantes gozam 25 por cento de abatimento.

## EXPEDIENTE.

A administração deste jornal pede aos srs. assignantes em divida o favor de mandarem pagar as suas assignaturas, para que não soffram interrupção na remessa do «Constituinte».

## AVISO

Os nossos assignantes dos concelhos de Monção e Melgaço, que ainda não satisfizeram a assignatura do «Constituinte», podem fazel-o dirigindo-se aos nossos amigos os srs. José Caetano Esteves Junior, revd.º abade de S. Cosme, e Damião de Podance, em cujo poder se acham os respectivos recibos.

Braga, 26 de janeiro

## O caminho de ferro do valle do Cávado

### IX

Vamos entrar na parte mais difficil d'este estudo, a que tem por objecto calcular o rendimento provavel do caminho de ferro do valle do Cávado.

A falta de boas estatisticas que nos dêem com bastante approximação o movimento de passageiros e mercadorias entre Espozende e Chaves, e de outras que nos podessem indicar com grande probabilidade a relação em que augmentaria esse movimento

## FOLHETIM

## O AVARENTO

FOR

Henry Conscience.

III

— Advinho pela sua convulsão, o que quer dizer, Cecilia, continuou Mathias; quer censurar-me de animar a avareza do tio João, não é verdade? Ah! não comprehende pois que estou a economisar para si e para mim? Mais nos ficará depois. Póde dizer talvez, que não tendo eu direito algum, nada herdarei. Assim o parece á primeira vista, mas é falso. O tio João, dá-me metade da sua fortuna, o resto toca-lhe, Cecilia, por lei. D'este modo ficaremos ambos com toda a fortuna do tio! Oh! como todos os nossos caprichos serão satisfeitos!

Sem duvida pensou que o silencio da moça era um consentimento tacito, pois dando á voz um tom de ironia triumphante continuou:

— E não temos muito que espe-

depois da construcção do caminho de ferro, seguiremos o processo geralmente adoptado para estes calculos, que consiste em deduzir o rendimento por comparação com outras linhas já abertas á exploração e em condições proximamente analogas.

Pelo que vimos quando tratámos do movimento provavel d'esta linha em passageiros e mercadorias, ella compõe-se de duas partes essencialmente diversas sob este ponto de vista. A parte que assenta no districto de Braga, tendo uma densidade de população incomparavelmente maior do que a que assenta no districto de Villa Real, ha de ter tambem um movimento de passageiros muitissimo mais importante do que esta. A primeira parte, existindo n'uma provincia em que a densidade da população realmente á area de terreno cultivado é mais do dobro da mesma densidade na parte que assenta na outra provincia, ha de, ao contrario, ter um movimento de mercadorias menor.

Assim, portanto, para o calculo do rendimento provavel d'este caminho de ferro separaremos as duas partes, e em cada uma d'ellas calcularemos tambem separadamente o rendimento proveniente do movimento de passageiros e o proveniente das mercadorias.

Os caminhos de ferro do norte e leste tambem teem, como o caminho do Cávado, uma parte em que a população é muitissimo mais densa do que a outra, e poderiam portanto servir-nos para comparação, se não se oppuzessem a isso considerações de uma outra ordem. — Effectivamen-

rar Cecilia; ouve perfeitamente augmentar de dia para dia, a tosse do tio João; está perdido dos pulmões. Fal-o-hemos assignar um testamento no qual nos assegure tudo. Agora é isso facilissimo. Logo que morra,— nada podemos contra isso,—que Deus tenha a sua alma em paz; ficarmos-ha o dinheiro, e então mostraremos se sabemos ou não viver!

Cecilia tremeu ainda mais ao ouvir esta ultima ironia.

Mathias calou-se um instante, e parecia esperar uma resposta da parte d'ella. Como Cecilia ficasse sentada, calada e com a cabeça baixa, perguntou-lhe:

— Então Cecilia! ainda chora?

A moça levantou-se lentamente, ergueu com altivez a cabeça e deitou a Mathias um olhar tão cheio de despreso que este estremeceu d'admiração. Contudo, não sabia o que devia esperar ou pensar, pois o resto de Cecilia exprimiu antes alegria que tristeza.

— Então! então! que diz a isto? perguntou elle com certa emoção.

— Infame! disse a moça, com o mais profundo despreso.

te, sendo, como vimos, a população kilometrica na linha do norte (desde Lisboa até ao porto) de 2:650 habitantes, e na linha de leste (desde o Entroncamento até á fronteira de 882, estas linhas poderiam muito bem servir para a comparação com o caminho do Cávado, em que a população kilometrica é de 2:754 habitantes na parte que assenta no districto de Braga e 701 na que assenta no districto de Villa Real. Isto pelo que respeita ao movimento de passageiros. Quanto ao movimento de mercadorias, poderiam ainda comparar-se estas linhas com a do Cávado: por quanto a linha do norte cortando as provincias da Extremadura e Beira na região mais cultivada d'estas provincias, até certo ponto em condições analogas ás da parte da linha do Cávado que assenta no districto de Braga; e a linha de leste, cortando a provincia do Alentejo, onde é muito grande a área de terreno por habitante e onde ha ainda extensões enormes de terreno por cultivar, está em condições muito semelhantes á parte da linha do Cávado que corta o districto de Villa Real.

Temos porém a considerar o seguinte:

1.º— a linha de leste, sendo uma linha internacional, dá só por esse facto um grande movimento de passageiros e mercadorias, que na linha do Cávado nenhuma circumstancia ha que o faça presumir;

2.º— a estação de Lisboa, sendo uma estação tambem dos paquetes do Atlantico, traz ás duas linhas do norte e leste um acrescimo notavel de

— Como? o que é isso? exclamou Mathias confundido.

— Ser eu, sua mulher! replicou a moça com corajosa dignidade, ajudado a insultar meu tio ainda depois da sua morte,— a privar a viuva e os orphãos da herança a que tem direito? Ainda que tivesse de ser enterrada viva, mesmo á beira da cova diria ainda: Nunca!

Mudo e aterrado, Mathias olhou para a altiva rapariga, que o abrigou com um gesto energico a abaixar os olhos.

— Pensava talvez que eu chorava por ter a cara escondida com o avental?... Não, não! Vi abrir-se o seu coração, dirigi ao céu uma supplica e agradei a Deus o ter permittido que fosse franco Mathias. Agora conheço-o perfeitamente.

A perturbação do impostor desmascarado durou ainda um instante, mas logo que se convenceu que a resolução da moça era inabalavel, um risinho vingativo contraiu-lhe o rosto.

— Ah! Ah! é assim que entende as cousas! Ainda havemos de ver como isso ha de ser: hei de saber fa-

movimento, tanto em passageiros como em mercadorias, que não tem comparação possivel com o movimento proveniente do porto de Espozende, especialmente em passageiros;

3.º— a estação de Coimbra, pelo facto de ali existir a Universidade, dá um movimento annual de passageiros muito superior ao que nos poderá dar Braga ou outra qualquer estação do caminho do Cávado.

Assim, pois, para reduzirmos as duas linhas a condições perfeitamente comparaveis, seria necessario que as estatisticas nos separassem o movimento proveniente d'essas tres causas, e nos dessem ainda tambem em separado o movimento da linha do norte e o da linha leste, tanto em passageiros como em mercadorias.

Não possuindo essas estatisticas assim organisadas, não faremos a comparação com as linhas do norte e leste.

O caminho de ferro de sueste, atravessando a provincia do Alentejo, em que é muito pequena a densidade da população e grande a área de terreno por cultivar, poderia servir-nos para a comparação com a parte do caminho do Cávado que corta o districto de Villa Real. Mas seria para isso necessario que as estatisticas do movimento d'esse caminho de ferro nos dessem o rendimento da linha do sul, de Beja a Cazevel.

Effectivamente todos sabem que esta parte da linha ferrea do Algarve não dá por ora rendimento quasi nenhum, contribuindo muito para fazer baixar a cifra representativa do rendimento medio kilometrico da rede alentejana.

zer com que não transtorne o meu plano. Diz que me conhece? Oh! como se engana! Sou muito peor do que imagina um dia virá que se ha de arrastar supplicante a meus pés.

— Nunca o hei de fazer Mathias, disse a moça com um sangue frio imperturbavel.

— Não o ha de fazer? Ora! não posso deixar de rir ao ouvir a dizer isso. Não tenho eu nas minhas mãos toda a sua fortuna? Hei de tirar-lhe tudo...

— Tire, disse ella.

— Fal-a-hei pôr fóra d'aqui.

— Faça-o.

— Seu tio amaldiçoal-a-ha á hora da morte.

Muda e como que aterrada diante d'esta terrivel ameaça, Cecilia baixou a cabeça.

— Ah! já desanima? Onde está essa bella intrepidez? perguntou Mathias com ironia. Hei-de fazer-lhe cousa ainda peor. Pensa que não sei porque me despreza? Ha um homem a quem accetaria por marido, sem chorar não é exacto? A caseira da quinta da Capella tem um filho, um tonto, um bebado,— é este a quem

O movimento entre Lisboa e o Algarve é hoje feito na sua quasi totalidade pelo mar. O movimento entre a provincia do Alentejo e a mesma provincia do Algarve é feito pelo caminho de ferro de sueste até Beja, e d'ahi para baixo pela estrada ordinaria de Beja a Mertola e pelo rio Guadiana de Mertola a Villa Real de Santo Antonio. Apenas o serviço do correio e algum raro passageiro da serra aproveitam o caminho de ferro de Beja a Cazevel.

Assim, pois, teremos tambem de deixar de parte esta linha, que nos não póde servir para a comparação.

A linha da Pova, unica que por ora possuimos de via estreita, está em condições de exploração muito excepcionaes e nada comparaveis ás do caminho do valle do Cávado. Limitada a um lado pelo oceano, e tendo pelo outro o caminho de ferro do Minho a distancia inferior a 20 kilometros, ainda na parte em que é maior o afastamento, esta linha não tem por ora um movimento de passageiros tal como se deveria esperar da sua grandissima população kilometrica. Quanto ao movimento de mercadorias, é por ora tambem muito insignificante, e sel-o-ha enquanto a linha não passar além das Fontainhas.

Restam-nos as duas linhas do Minho e Douro, e será com ellas que estabeleceremos a comparação, reduzindo-as primeiro á identidade de condições. Compararemos com a linha do Minho a parte da nossa linha que fica no districto de Braga, e com a do Douro a parte que assenta no districto de Villa Real.

quer, não é verdade? Pois bem, tel-o-ha! Tel-o-ha, sim, e podem depois ir ambos pedir esmolas... Bem sei que soffreria tudo, de boa vontade, só para não fazer o que eu quero. Sei-o; sob essa meiga e placida physionomia esconde uma grande teimosia; mas não me vingarei só de si, não. A minha vingança alcançará tambem aquelle que é causa da sua recusa. Hei de perseguir Bartholomeu e sua mãe; perseguil-os-hei até á ruína, o meu odio para com elles não acabará senão no dia em que estiverem estendidos sobre a esteira da miseria. E quem será culpada das desgraças d'elles? A menina, unicamente a menina! Estas palavras aterraram Cecilia. Encostou a cabeça á chaminé, e parecia soffrer uma dor immensa.

Uma alegria selvagem brilhava no rosto de Mathias. Tinha nos olhos uma expressão tão vil e tão cruel, que parecia a d'um reptil que fascina a preza com o olhar venenoso, e quer fazel-a soffrer mil mortes antes de o engulir.

(Continua)

E' o que faremos em o numero seguinte.

Representação dos cidadãos de Braga

Conseguimos a copia da representação dirigida por grande numero dos primeiros cidadãos d'esta cidade á camara dos dignos Pares, adherindo ás representações da camara municipal dirigidas ao governo de S. Magestade.

Conforme dissemos, em um dos numeros passados do Constituinte, seria ella assignada por milhares e milhares de pessoas de Braga se d'ella se desse conhecimento ao publico.

Transcrevendo-a satisfazemos a justa anciedade de muitos cidadãos.

DIGNOS PARES DO REINO

Os abaixo assignados, quaranta maiores contribuintes d'esta cidade, grandes proprietarios, e cidadãos qualificados d'ella, sabendo que a camara municipal de Braga representou ao governo de S. Magestade pedindo que lhe concedesse do extincto convento das Ursulinas uma pequena parte do terreno d'um quintal pertencente ao dito convento, para conclusão d'uma rua já começada, e mais um pedaço do muro antigo da cidade — na extensão de dez metros — que dava communicação do extincto convento de freiras para o dito quintal; muro que impede a continução de obras importantes já approvadas e dotadas, e tendo mais os abaixo assignados conhecimento de que a authoridade superior do districto informou repetidas vezes o governo de S. Magestade não só da grande conveniencia da concessão e demolição do dito muro, mas ainda da insignificancia do seu valor e inutilidade, — pedindo que fosse deferida a justa representação da camara, vêm — sem distincção alguma politica — e só pelo desejo de ver melhor progressivamente esta cidade, pedir a v. exc.ª de quem depende a approvação do projecto de lei no qual é apenas concedida á camara de Braga a parte do terreno, e não o pedaço do muro, que na vossa concessão seja elle incluído, conforme desejam e pedem os habitantes d'esta cidade.

Este pedido foi ainda há pouco renovado pela camara municipal, por occasião da visita official do senhor governador civil do districto, em 20 de dezembro.

Estado hoje o novo Seminario de S. Pedro e S. Paulo no edificio d'aquelle extincto convento, e sendo frequentado por grande quantidade d'estudantes, é de grande conveniencia moral transformar o bairro das Travesas, em que hoje se acha, — o bairro mais antigo, immundo e infamado d'esta antiga cidade — continuando as obras em parte já começadas, e principiando outras já approvadas. Estas não poderão progredir em quanto não for demolido aquelle pedaço inutil de muro.

DIGNOS PARES DO REINO

Uma das causas principaes que levou o Reverendissimo e Ex.ª Arcebispo Primaz a transferir o antigo seminario de S. Pedro para o edificio onde hoje se acha, foi o afastar d'aquelle respeitavel casa de educação moral e religiosa as — palcos as obscenas, as accões menos honestas e recalcadas, as blasphemias, os doctos injuriosos; os pagilatos iracundos que escandalisavam amittadas vezes os moradores d'aquella casa com gravissimo damno dos bons sentimentos, que devem possuir e conservar todos os que se dedicam ao sacerdocio.

(Pastoral de S. Ex.ª de 14 de outubro de 1880.)

Ora, considerando que o Campo da Vinha, onde estava o seminario de S. Pedro, é uma das maiores praças d'esta cidade, e incomparavelmente mais moderna e mais policida do que o velho e tortuoso bairro das Travesas, onde hoje está, ainda por este lado entendem os abaixo assignados prestar um serviço ao novo Seminario, conforme os desejos do Ex.ª Prelado, e as conveniencias da moral publica.

Os abaixo assignados adherindo ás representações da camara e ás informações da authoridade superior do districto.

P. a VV. Ex.ª dignos Pares do Reino que seja feita a concessão como é pedida pela camara municipal de Braga, em 20 de janeiro 1881.

E. R. M.

A desordem na «Ordem».

Um jornal de Coimbra, que por ironia se intitula a *Ordem*, no seu n.º 226, de 22 de janeiro, consagrou-nos um pequeno artigo, que bem mostra a desordem que vae na cabeça dos que redigem aquelle jornal.

O artigo, que nos diz respeito, está em manifesta contradicção com o seu programma, que a *Ordem* julga compendiado n'um v. do Ps. 118, que se lê logo no alto de tão *conspicuo jornal*, e que resa assim: *In quo corrigit adolescentior viam suam? In custodiendo sermones tuos.* Parece-nos que os redactores da *Ordem* não sabem o que este latim quer dizer em portuguez: do contrario o conteúdo do jornal estaria em harmonia com o texto citado.

Mas, como s. exc.ª talvez já tenham ouvido fallar em sentido accommodaficio, vamos dar ao referido texto um sentido que é muito applicavel aos amáveis collegas da *Ordem*.

Eis o sentido que ligamos ao texto: *Como é que o calvo corrige o seu procedimento? Dizendo sempre a verdade.* E' isto o que os redactores da *Ordem* não fizeram a nós respeito.

Faltaram á verdade e caluniarão, attribuindo-nos coisas, que nunca escrevemos. Vamos demonstral-o.

No n.º 53 do nosso jornal diz o nosso illustrado correspondente de Lisboa: «O sr. ministro da justiça, do qual ninguém se tem occupado, porque tem vivido até hoje na mais completa nullidade, sem fazer nem bem nem mal, e parecendo tão incapaz para uma como para outra coisa: o sr. ministro da justiça é quem apenas destacou da monotonia d'esta casa do parlamento: ferrendo uma descompostura no inflexivo e incolor *Diario de Noticias*. A desanda foi magistral e o pobre *Diario* que na sua qualidade de auctente não teve occasião para lhe responder nem mesmo simplesmente para a ouvir, deveria contudo ficar com as orelhas a zaiar...»

Sómente acharíamos justo, porque todo o ataque implica o direito de represalias, que o sr. Eduardo Coelho, se estivesse n'essa occasião na tribuna dos jornalistas, repondesse de lá a sova que acabava de levar, desancando o sr. Adriano Machado com apreciações igualmente contundentes.

A *Ordem* na sua habitual desordem calunhia, insinuando que foram os padres redactores do *Constituinte* que escreveram as supra-mencionadas palavras.

E' preciso levar para mui longe a sua animosidade contra nós para citar textos biblicos, que mandam guardar a verdade, e, em desharmonia com elles, dizer o que diz.

Vejam os nossos leitores como os theologos da *Ordem* terminam o seu aranzel.

«E' preciso, dizem elles, ser justo, mesmo para com os nossos inimigos. Mas o *Constituinte* lê por outra cartilha, e elle lá sabé porque. O que não sabemos bem explicar, é a razão porque o *Constituinte*, em cuja redacção entram alguns padres, se tem deixado accommetter d'um terrível «ataque» anti-jesuitico! Porque será?»

Ahi vae a resposta. Nós não temos animosidades contra os jesuitas, e temo-nos abtido de fallar em questões d'essa ordem.

No n.º 53 do nosso jornal não se lê uma só vez a palavra — jesuita. Logo qual a razão porque a *Ordem*

nos censura tão desordenadamente? É preciso ser justo mesmo para com os nossos inimigos.

Só *Phariseismo* que ataca de vez em quando os redactores da *Ordem* é que pôde fazer que estes descubram no nosso jornal aggressões contra os jesuitas.

Nós sabemos perfeitamente qual o fim a que miram estas calumniosas e perfidas locaes da *Ordem* e qual o seu auctor.

Podem continuar, porque o desejamos muito. E tenham a certeza de que não ficam impunes. Senão — veremos.

CORRESPONDENCIAS

Lisboa, 25 de janeiro.

Tem continuado acalorada, na camara dos deputados, a discussão sobre a resposta ao discurso da corôa, tendo-se distinguido, n'ella, por parte da opposição os srs. José Dias Ferreira e Pinheiro, Chagas que já mencionamos e, além d'estes, os srs. Lopo Vaz, Hintz Ribeiro, Vilhena e Thomaz Ribeiro; e por parte da maioria os srs. Antonio Candido e Beirão.

A tactica dos oradores da maioria que, exceptuados estes dois, não estiveram felizes, compõe-se de duas partes.

A primeira consiste, já em declarar que, se a Granja cabe do poder, perde-se o credito do paiz que, ao que parece, está na algibeira da farda de ministro do pobre do sr. Barros Gomes; já em fazer retaliações aos regeneradores, como se o mal por estes praticado dêsse direito aos seus accusadores a imital-os. Acrescentámos que estas retaliações consistem em meras declamações oratorias, porque, de todas as pomposas syndicancias com as quaes os granjolas juravam que haviam de confundir a Regeneração, ainda nada até hoje tiraram a limpo.

A segunda parte da tactica progressista consiste em fallar agora novamente nas reformas politicas, que estavam visivelmente postas de parte e que reaparecem como *espantinho*, ameaçando a opposição com côrtes constituintes, suppressão da camara dos pares etc., etc., etc.

Infelizmente, para o governo já ninguém, no seculo em que vivemos, tem medo de papões.

Um partido, que fazia depender o futuro e toda asalvação do paiz de um conjuncto de medidas politicas, cuja indispensabilidade antes e acima de tudo proclamava, desde que, chamado ao poder, não soube, ou não pôde, começar o seu governo convertendo-as logo em lei da nação, perdeu por esse facto o direito de o fazer mais tarde. O programma da Granja, á força de andar ha quasi dois annos nos bolsos dos srs. ministros, já não pôde honestamente apparecer á luz do dia. Está tão roto, tão sujo, tão encheado, que, além de já não se lhe conhecerem as letras, deixou de ser um papel apresentavel e decente.

A desconjunctada jangada progressista afunda-se, lenta mas implacavelmente no atoleiro que será a sua sepultura, sem que haja manhas ou artimanhas que a possam salvar.

Vão fóra do poder expiar os seus erros; e provem que estão arrependidos de se terem querido arrogar a missão conservadora, que não está nos seus meios, nem na sua feição, nem na sua historia. Depois, talvez possam ser novamente tomados a sério, para remodelar as instituições caducas do passado; para desempe-

nhar em Portugal as funcções dos partidos radicaes que são, não edificar e construir demorando-se para isso no poder, mas pelo poder atravessar rapidamente e só para demolir e reformar.

A camara dos pares aguarda, de armas ensarilhadas, que os actuaes debates acabem na camara dos deputados para os encetar sobre o mesmo assumpto.

A resposta ao discurso da corôa n'esta casa do parlamento, como a redigiu o relator da respectiva commissão, o sr. Sampaio, é um documento de clara opposição; escripto porém com a fórma grave e moderada que é a mais propria na segunda camara. Assignam este documento os srs. Duque de Avila e Mello Gouveia.

Barcellos, 24 de janeiro.

Continúa o tempo chuvoso e frio. Dizem os entendedores que não é mau. Vem quando deve vir. O que é certo é que se continúa assim e não melhora com a lua nova, lá no fim do mez, firmam para tarde os serviços das plantações e das polas e com isso não lucra nada a agricultura.

Pedi a exoneração de parcho epcommendado da freguezia de Santa Eugenia, d'este concelho, o rev.º José Gomes dos Santos, que a parochiava ha 16 annos com intelligencia, dignidade e aproveitamento do povo, que prantea a resolução tomada por s. s.ª, que deixa profundas saudades e gratas recordações n'aquella povoação.

Prompto no serviço do seu ministerio, affavel com todos, amigo dos pobres, zeloso no aceio do templo, clerigo bem morigerado, aquelle parcho deveria não ter encontrado estorvo algum á sua acção moralisadora durante o exercicio de suas funcções pastoraes.

Não succedeu assim. Considerado justamente pelo seu prelado e pelo digno arcyprêste d'este districto ecclesiastico, amado da quasi totalidade dos freguezes, teve a infelicidade de não agradar á junta de parochia d'aquella freguezia, em cujo gremio ha individuos que se arrogam o direito de pôr e dispôr das coisas da igreja como dos seus instrumentos de lavoura e das couves de suas herdades.

Lembra-me de ouvir dizer que em uma igreja d'este concelho já um regedor, por occasião da decoração d'ella para uma festa, se attribuiu o direito, que exercei, de fazer a mudança do vaso sagrado d'um altar para outro.

E' como está a nossa instrucção popular e como o orgulho do cargo na mão da ignorancia atrevida vae dando d'estas amostras escandalosas e desgostando e desviando os homens bons, uteis, honrados, intelligentes e caridosos dos logares aonde eram de tanto proveito para a sociedade.

Sentimos que assim fosse levado por estolidos caprichos dos que se não recommendam senão pelas paixões ruins e pela pertinacia da ignorancia a pedir a sua sahida d'aquella freguezia aquelle bom parcho.

Estamos certos que outros lhe abrirão os braços e entre elles achará o melhor acolhimento, exercendo com fructo o seu ministerio.

Por aqui estão as atenções voltadas para os debates das camaras. E' voz geral que o ministerio não resistirá ás investidas e que não ha-de ser elle que ha-de fechar o parlamento.

Ainda não entrou em discussão o projecto de lei acerca das comarcas, a que me referi na minha passada correspondencia. Creio porém que entrará logo em seguida ao da resposta ao discurso da corôa, que este anno tem sido muito debatida.

Permita Deus que os surs. legisladores se inspirem no verdadeiro interesse do paiz para approvarem uma medida tão importante como esta, uma vez que seja feita no sentido em que a indiquei na minha alludida correspondencia.

As aspirações dos povos d'este concelho ficam, é certo, satisfeitas com a comarca formada apenas pelas 15 freguezias do concelho; mas, sendo assim, não haverá juiz nem delegado que aqui se conservem por muito tempo, porque o rendimento mal lhes dará para viver, e teremos de ver succedêrem-se esses magistrados com a rapidez das mudanças de scenario nos quadros apparatusos das magicas do theatro.

Está pendente do governo uma antiga e muito justa pertença d'este concelho, agora mais que nunca importante, se acaso se realizar a creação tão desejada da comarca. A pretensão é a seguinte:

Ha uma estrada que vem de Vianna á esta villa pelo littoral, e deve seguir d'aqui por Fão, Apulia, até á Povoa. Esta estrada está classificada como municipal, e a parte que se acha construída desde o kilometro 7 da estrada real n.º 4 até esta villa tem-n'o sido á custa d'este municipio e do de Vianna.

E' certo porém que esta estrada, ligando a capital do districto de Vianna com a Povoa, e por conseguinte com o Porto, é o caminho mais curto entre esta cidade e a de Vianna, e deveria portanto constituir uma estrada real do Porto a Vianna pelo littoral, da qual se destacaria a estrada real n.º 30 da Povoa, por Barcellos e Ponte do Lima, a Valença. A estrada a que me refiro toca, além d'isso, em terras importantes, como são Villa do Conde, Povoa de Varzim, Apulia e Esposende, sendo esta ultima e a primeira portos de mar de alguma importancia presente, e talvez de muita importancia no futuro, se se levarem a effeito os dois caminhos de ferro districtaes do valle do Ave e do valle do Cávado, de que o *Constituinte* se tem occupado nos seus ultimos numeros.

E' pois de toda a justiça mudar a classificação da estrada em questão para real, e estou certo que a meritissima junta consultiva de obras publicas e minas, a quem está affecto este negocio, dará a sua consulta favoravel á nossa pretensão.

Uma vez obtida esta justiça, poderemos então esperar ver construída a ponte sobre o Cávado, que, á custa do municipio, nunca se construiria, pela simples razão de ficar muito acima dos nossos recursos.

A attenção da municipalidade virar-se-ha então para outra estrada que este concelho necessita a fim de ligar com Esposende as freguezias de Palmeira, S. Claudio, Villa Chã, Forjães, etc. E teremos todas as freguezias do concelho servidas por estradas macadamizadas que as liguem á cabeça da comarca.

Sobra-nos a boa vontade de conseguir o maior numero possivel de melhoramentos para este concelho; faltam-nos porém os meios.

E' preciso que, ao menos, os poderes publicos nos concedam o que é de

justiça, porque assim já nos ajudarão, ou por outra, não contrariarão os nossos esforços, que poderei classificar de titânicos, em querer elevar este concelho á altura que lhe está marcada no craveira da civilisação.

**SECÇÃO NOTICIOSA**

**Subscrição para o Mausoléu de Alexandre Herculano.**

Transporte..... 69\$900

**Errata.**

No artigo de fundo do numero antecedente, segunda pagina, columna segunda, linha 4.ª, onde se lê 12:985 habitantes, deve ler-se 49:985.

**Repartição do telegrapho.**

Acha-se installada a repartição telegraphica d'esta cidade no mesmo edificio do correio, rua de S. Lázaro.

**Donativo**

O sr. Joaquim Jeronymo Ferreira, irmão do nosso particular amigo o digno abade de Docãos, offertou á administração da devoção do virtuoso Fr. João de Neiva cinco acções do Banco Commercial de Braga.

Bem haja.

**Missas fúnebres**

O nosso patricio e amigo o ex.º sr. Antonio José da Silva Braga mandou suffragar a alma de seu presado pae, sepultado na igreja de Santa Cruz, com algumas missas no dia 20 do corrente, anniversario do seu fallecimento. Este saudoso tributo de amor filial, se é proprio do seu nobre caracter como homem, é tambem o unico desafogo que o christão encontra para allivio de suas magnas. Depois do acto religioso, que acabamos de noticiar, consta-nos que o sr. Silva Braga accetara o convite que lhe fôra feito pela meza administradora da real irmandade de Santa Cruz, para se inscrever irmão d'esta irmandade, bem como o seu honrado irmão.

**Partida**

Partiu antehontem para Lisboa, no comboio das 2 horas da tarde, o ex.º sr. dr. Antonio Leite de Souza Reis, digno delegado de thezouro d'este districto.

Vae fazer concurso para o lugar de 1.º official do ministerio da fazenda.

Desejamos-lhe boa jornada e desde já lhe damos os parabens pelo resultado do seu concurso, que não pode ser outro que aquelle a que tem direito pelos seus incontestaveis merecimentos.

**Sociedade Democratica**

Teve lugar no dia 23 a eleição dos corpos gerentes da sociedade democratica recreativa. Foram reeleitos os mesmos cavalheiros que já regiam esta sociedade. Do relatório apresentado vê-se claramente o estado de prosperidade a que já attinge esta instituição, e sabemos que ella o vae afirmar ainda por um modo altamente civilizador, não só enriquecendo com novas obras a sua selecta bibliotheca, mas elevando a seis as suas soirées, sendo duas com o caracter de baile, e quatro com o de reuniões familiares. Sabemos mais que alguns socios offereceram de empréstimo sem juro o dinheiró necessario para a compra

d'um piano, proporcionando assim mais uma distracção aos individuos que frequentam aquella sociedade.

**Annos**

Fez hontem 22 annos o sr. Antonio Leite Braga, filho do nosso particular e estimavel amigo o sr. José Rodrigues da Silva Braga. Damos os nossos parabens aos estremosos paes d'este sympathico moço, e a elle um aperto de mão e uma risinha camellia, symbolo da sua formosa juventude.

**Passagem.**

Esteve n'esta cidade, de passagem para a capital, onde vai tomar parte nos trabalhos da camara electiva, o digno deputado por Vieira, o ex.º sr. dr. Guilherme d'Abreu.

**Estrada n.º 6.**

Está annunciada a arrematação por empreitada do lanço comprehendido entre Cima de Villa á Portella do Bado. Damos os parabens ao commercio de Braga, e é motivo para dizer-se—Val mais tarde que nunca.

**Companhia geral Bracarense.**

Consta-nos que alguns accionistas d'esta companhia pertendem propor a proxima assembléa geral, que o dividendo a distribuir pelo anno findo seja de 6% em vez de 5% como a respectiva direcção propoz no seu relatório.

Parece-nos que é infundada esta pertença; por quanto, segundo sabemos, a maior parte dos actuaes accionistas possuem as acções d'esta companhia por um preço limitado, o que significa que o juro proposto é muito elevado em relação ao preço da aquisição.

**Visita.**

Está de visita n'esta cidade o distincto orador sagrado e conhecido escriptor Senna Freitas.

S, exc.ª veio assistir á festa de caridade que ante-hontem teve lugar no nosso theatro, em beneficio dos pobres soccorridos pela conferencia de S. Vicente de Paulo, instituida n'esta cidade por aquelle illustrado e exemplar sacerdote.

**S. Vicente de Paulo.**

Teve ante-hontem lugar no theatro de S. Geraldo um distinctissimo espectáculo em beneficio da sympathica e christã instituição de S. Vicente de Paulo, que tem unica e exclusivamente por fim soccorrer a pobreza envergonhada.

Devem estar satisfeitos os que reprehenderam esta festa de caridade, porque raras vezes no nosso theatro se reuniu tão escolhida sociedade para apreciar e applaudir tão distinctos amadores, quer na arte dramatica, quer na musica.

Os nossos parabens a todos aquelles que se prestaram com o seu talento a cooperar para o engrandecimento d'esta santa instituição.

**Dividendo.**

O Banco do Minho já principiou a pagar aos snrs. accionistas o dividendo do 2.º semestre de 1880, na razão de 3% ou 3\$000 reis por acção, livre do imposto de rendimento.

**Melhoras.**

Acha-se melhor do grave padecimento de que foi accommettido o ex.º sr. dr. Felix Maria Gomes de Araujo Alvares, distincto advogado nos auditorios d'esta comarca, pelo que o felicitamos e a sua ex.ª familia.

**Morte repentina.**

Hontem ao cair da tarde um lavrador abastado da freguezia de Sequeira, indo para casa na companhia d'alguns vizinhos seus, sentiu-se perto da Quinta da Madre de Deus accommettido d'uma dôr violenta.

Poucos momentos depois era cadáver. Suppõe-se ter sido victima d'uma apoplexia.

**Club Nomada**

Do Club Nomada, instituido no Porto, passaram n'esta cidade para o Suajo sete magnificos rapazes, em excursão *touriste*. Eram elles Emygdio d'Oliveira, Eduardo Magalhães, Rebello, Reparáz, e mais tres cujos nomes ignoramos. Animados por esse entusiasmo que aos 22 annos nos faz arrostar impunemente com as difficuldades de que alguns annos depois tão cautelosamente cuidamos em fugir, aquelles formosos rapazes seguiram na noite de domingo ultimo para o Suajo, afim de transporem montes, esmagarem neves, zombarem dos frios e tirar photographias.

O que sentimos é que estes audaciosos exploradores tenham um tempo tão desastroso, e não possam como desejam enriquecer os seus *albums* com os melhores exemplares que por lá encontraram.

Que voltem com saude, é o que lhes desejamos cordealmente.

**Arrematação**

Teve lugar, ha oito dias, a arrematação dos moveis que se encontraram no extincto convento das Ursulas. Dizem-nos que os objectos de maior valor que constituiram este espolio foram duas secretarias avaliadas em doze ou quatorze mil reis, dous *manicordios* no valor de tres mil reis; e uma unica cama!!!

Será para isto que se prohibe a profissão religiosa? Será com o producto de espolios tão minguados como este, que se ha de defrontar o deficit?

Oh! certamente que não. Estes leilões servem apenas para offerecer á curiosidade publica a resolução do seguinte problema:

Extinguin-se um convento, que durante dezenas d'annos fôra habitado por muitas religiosas; o espolio d'ellas devia pelo menos conter as camas onde dormiram as ultimas; apparece uma só e esta bem ordinaria; onde param as outras?

Ah! sr. Delegado do Thesouro, v. ex.ª não é certamente o culpado d'estes escarneos, porque se o fosse, era v. ex.ª quem nos havia de resolver o problema supra.

**Movimento do Hospital de S. Marcos.**

Doentes existentes em 16 de janeiro de 1881:

Homens.....	90
Mulheres.....	85
Total.....	175

Entraram durante a semana finda:

Homens.....	45
Mulheres.....	43
Total.....	28

**Sahiram:**

Homens.....	49
Mulheres.....	43
Total.....	32

**Falleceram:**

Homens.....	19
Mulheres.....	0
Total.....	2

Ficaram em tratamento em de janeiro de 1881:

Homens.....	84
Mulheres.....	85
Total.....	469

Braga e Hospital de S. Marcos, 24 de janeiro de 1881.

O escripturario,  
S. M. Antunes.

**Versos**

**UNS OLHOS**

(M. C.)

IX

Deus n'um momento inspirado  
E depois de haver creado  
O céo, a flor, o luar,  
Os astros, a noite e o dia,  
—Para cumulo de poesia  
Creon então esse olhar!..

Setembro, 1880. I. C.

**COMMUNICADO**

Consta-me que é no dia 31 do corrente a assembléa geral do Banco Mercantil de Braga, e consta-me tambem que se trabalha afincadamente para fazer eleger n'esse dia director do mesmo Banco o ex.º commendador Manoel Luiz Ferreira Braga.

Não contestamos a habilitade d'este cavalheiro, mas perguntamos:

Será este o homem competente para levantar o credito do Banco?

Será este o homem capaz de levar áquelle estabelecimento o prestigio, a vida e o credito de que carece?

E' este o problema que submettemos ao illustrado criterio dos snrs. accionistas, na certeza de que, se bem fizerem a cama, bem se deitarão n'ella.

Braga, 25—1—81.

Um accionista.

**ANNUNCIOS**

**Editos de 30 dias**

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escriptorio do 6.º officio José Luiz de Oliveira Pessa, se procede a inventario orfanologico por fallecimento de Angelica Violanta, mulher que foi de Domingos Ferreira, do lugar de Agréllas, da freguezia de Esporões, da dita comarca, em que é inventariante o dito Domingos Ferreira, e estão a correr editos de 30 dias, a contar do 2.º annuncio no periodico, a citar e chamar todos os credores incertos do casal inventariado, e legatarios desconhecidos, ou residentes fora da sobredita comarca de Braga, para assistirem, querendo, aos termos do sobredito inventario, e virem deduzir seus direitos, e requerer o que lhe convier, debaixo da pena da lei, quando não compareçam.

Braga, 19 de janeiro de 1881 e vae colada e inutilizada n'este uma estampilha de 10 rs. e eu José Luiz d'Oliveira Pessa, o subscrevi e assigno

Verifiquei a exactidão:

(111) Adriano Carneiro de Sampaio.

**Declaração**

Izabel Rita de Jesus, moradora no Campo de Sant'Anna, junto á capella de N. Senhora da Penha, previne os amigos e freguezes de seu fallecido marido, Manoel Silverio de Paiva, que continúa com a sua officina de sapateiro, apezar de se ter despedido da mesma o seu official Thomé Ferreira, pois tem artistas habilitados para que possa tomar conta de qualquer encomenda de calçado, tanto para homem como para senhora, por modicos preços e com perfeição. (115)

**Bella compra**

A 30 do corrente vendem-se em hasta publica para pagamento de dividas duas formosas quintas na comarca da Povoa de Lanhoso.

A primeira é sita na mesma freguezia da Villa, onde tem casa nobre, com bons e excellentes commodos para caseiros, que pagam 12 carros de pão, dous terços do vinho, que é muito, com fructas, lenhas, mattos, aguas em abundancia, disima a Deus e na melhor situação da localidade. Está louvada em 6:970\$000 reis.

A segunda é situada na freguezia de Monsul, do mesmo concelho; tem casa nobre, casas de caseiros, com todos os commodos de lavoura, é morada sobre si, junto á estrada nova, com bom laranjal, com muito azeite, grandes bravios, aguas em abundancia, tambem alludial. Está louvada em 5:349\$000 reis. D'ella pagam os caseiros 8 carros de pão, vinho e fructos correspondentes. (111)

**Arrematação**

No dia 30 do corrente por 40 horas da manhã, andarã em praça, á porta da igreja de S. Pedro de Maximinos, a arrematação da obra da capella-mór, pertencente a carpinteiro e calador. As bases para a licitação acham-se patentes em casa do abaixo assignado.

Braga, 20 de janeiro de 1881.

O presidente da Junta de Parochia,  
(112) Antonio Joaquim Vieira.

**Companhia Geral Bracarense**

Convido os snrs. accionistas da Companhia a reunirem-se em sessão d'assembléa geral no dia 29 do corrente, no escriptorio da mesma, pelas 11 horas da manhã, para dar cumprimento ao disposto nos artigos 12.º e 14.º do estatuto.

Braga, 12 de janeiro de 1881.

O Presidente,  
(108) Visconde de Carcarellos.

**TABACARIA CARVALHO**

48, Rua do Souto, 48

**BRAGA**

BISNAGAS e objectos proprios para o proximo carnaval.

Acaba de receber um completo sortimento directamente de França e Alemanha, que se vende por preços baratissimos!

Faz grande redução para vender.

Estão tambem á venda no café do Theatro. (101)

**FIGOS DE COMADRE**

O Palhabote Laborioso, de que são proprietarios Mattos Primos, entrou no Porto no dia 22 do corrente com um carregamento completo de Figos (para es ditos Mattos Primos) em ceiras de 15 kilos, 7, 5, 3,75 e 1,875, que tem de ser vendidos no armazem dos annunciantes, na rua de S. Gregorio, junto á estação do caminho de ferro em Braga, a preços reduzidos.

Já chegaram 2 wagons com ceiras de 15 kilos e miudeza, esperando-se melhor tempo para carregar o resto. (109) Mattos Primos.

# GRANDE HOTEL

NO  
BOM JESUS DO MONTE  
EM BRAGA.

Abriu-se este importante estabelecimento.

Offerece asseio, bom serviço e modicidade de preços. (51)

## HOTEL FRANQUEIRA EM BRAGA

Acha-se aberto este estabelecimento, com todas as commodidades possíveis nestas casas, no Campo de Sant'Anna n.º 4, proximo ao Theatro de S. Geraldo, e dirigido pelas mesmas pessoas que administraram o Hotel da Boa-Vista, no Bom Jesus do Monte. Pedese aos seus numerosos freguezes o favor da continuação a esta nova casa. (69)

# GRANDE HOTEL

NO  
BOM JESUS DO MONTE

PREÇOS POR PESSOA:

HOSPEDES DE CASA E MEZA

Serviço de meza . . . . . 15000 reis  
Quartos . . . . . 15000 — 800 — 400 e 200 »  
Serviço de meza nos quartos — preço convencional.

HOSPEDES SÓ DE MEZA:

Por cada almoço á meza redonda . . . 400 reis  
» » jantar » » » » » 700 »

VINHO VERDE:

Ao almoço . . . . . 1/2 garrafa  
Ao jantar . . . . . 1 »

N. B. — Os preços de vinhos e outras bebidas — por uma lista patente aos hospedes, na meza de jantar. (63)

Estabelecimento de louças, vidros e crystaes das principaes fabricas Nacionaes e Estrangeiras

DE  
BERNARDO JOSÉ FERNADES CARNEIRO

15 — Rua do Souto — 15

Participa aos seus freguezes e ao publico, que recebem um variado sortimento de camas e lavatorios de ferro, fogões de fogo circular para lenha e carvão, ferros de engomar, bacias de ferro estanhado proprias para cozinha, e bem assim muitos outros artigos concernentes ao seu estabelecimento, cujos preços não tem competidor. (4)

Contra todas as tosses e molestias do peito  
**O XAROPE PEITORAL  
BALSAMICO DO POBRE**

E' o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas e recommendado pelos prin-

cipaes medicos conforme o attestam.

DEPOSITO GERAL  
**Pharmacia Braga**  
Rua do Anjo, (Esquina de St.ª Cruz)

MARIAGUARDIA DO LORITICO  
EM  
LATAS  
DE  
459 gram.  
DEPOSITO  
Rua Nova N.º 2

PHOTOGRAPHIA, LITOGRAPHIA E ESTAMPARIA

# TYPOGRAPHIA CAMÕES

DE  
SILVA BRAGA

11 — CAMPO DE SANCT'ANNA — 11

BRAGA.

Este estabelecimento encarrega-se de toda a qualidade de impressões tanto de lithographia como estamparia e typographia, taes como: facturas, circulares, mappas, accões de companhias, cheques, letras, cartazes, programmas, rotulos, enderesses, etc., etc.

### BILHETES DE VISITA.

Toma-se conta da impressão de qualquer livro, garantindo-se a nitidez do trabalho.

### GRAVURA

Grava-se em todas as qualidades de metal, em baixo e alto relevo, e bem assim se extraem estampas tanto das gravuras de que se encarregar, como das que se lhe apresentarem.

No mesmo estabelecimento se encontra á venda tudo o que ha de melhor, em papelaria, objectos de escriptorio e desenho, recomendaveis pela qualidade e modicidade de preços.

### AO PUBLICO

RICARDO TEIXEIRA DA SILVA, com estabelecimento de ferragens no Campo de Sant'Anna n.º 4, participa aos seus freguezes e ao illustrado publico, que mudou o seu estabelecimento para a casa n.º 14 do referido Campo de Sant'Anna.

N'este estabelecimento tambem se encontram laboratorios, camas de ferro e colchões para as mesmas tudo por preços reduzidos. (1)

### TABACARIA BRACAENRSE

27, RUA DO SOUTO, 27

ESQUINA DA RUA DE JANO  
BRAGA

REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS RAPÉS

Companhia Nacional em Xabregas  
Rapé meio grosso em . . . . . 250 gr. 400  
» Fino . . . . . » » 400  
» Masulipatão 2.ª . . . . . » » 400  
» Cruz de Malta . . . . . » » 440  
» Masulipatão 1.ª . . . . . » » 480  
» Secco . . . . . » » 570

LEALDADE:

» Vinagrinho e meio grosso » » 300  
» Miguel Augusto . . . . . » » 240  
» Boa-fé . . . . . » » 260

Especialidade em charutos Havanos e da Bahia

Deposito de tabacos de todas as fabricas

Grandes descontos aos srs. estaqueiros

DEPOSITO DE PAPEL DE RUAS

Papel de embrulho — Idem costane'ra — Idem almoço lizo e pautado — Idem fino, marca pequena e grande — Idem de jornal — Idem de impressão de livros — Idem de diversas cores.

Remetem-se amostras a quem as pedir. Preços sem competidor. (75)

PROGRAMMAS

PARA O  
**ENSINO DOS LYCEUS**

CONFORME O

Decreto de 14 de outubro de 1880  
PREÇO 160 REIS.

Vende-se na Typographia Camões e na Portaria do Lyceu.

### Carimbos de Borracha

Que servem para marcar muitos e diversos objectos, especialmente papel, roupa branca, madeira e sola, e até no proprio vidro ou crystal, etc.

Fazem-se estes carimbos pelo sistema inglez o mais perfeito e conhecido, e garantidos por 15 annos, de 15000 reis para cima e em todos os formatos, que se possam imaginar, etc.

Estes carimbos pela sua perfeição são preferiveis aos de metal ou d'outro qualquer material, dando resultados os mais satisfatorios. Fazem-se com armas e emblemas e monogrammas e mesmo firmas ou nomes a imitar a propria assignatura (fac-similes), etc., á vontade do pretendente.

Quem pretender, dirija-se por escripto ou pessoalmente a Antonio Germano Ferreirinha, travessa de S. João, n.º 14. (75a)



FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS  
BRAGA.

NARCIZO ANTONIO DA COSTA BRAGA, com fabrica de fundição de sinos, na rua das Aguas n.º 37, continua a dar com promptidão e esmero de trabalho todas as obras de fundição relativas á sua arte, reduzindo o antigo preço do metal a 610 reis o kilo.

Além das obras d'encomendas tem o annunciante para vender no seu estabelecimento sinetas e campainhas. Compra sinos velhos até 435 rs. o kilo. (36)

# MOURA

5, RUA DE S. MARCOS, 5

BRAGA

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiariar em 80 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.